






- 14 rainha; é ilegal omitir às autoridades fiscais algo que 
- 15 não queira que se saiba, mas legal não prestar
- 16 informações sobre algo que não se importe de
- 17 partilhar; é ilegal entrar no Parlamento envergando 
- 18 uma armadura; e, na cidade de York é permitido matar
- 19 um escocês junto às antigas muralhas, desde que ele   
- 20 transporte um arco e uma flecha.

mas	é	ilegal	omitir ...
	[é]	legal	não prestar informações
	V	O	S

	P	E	C	I	F
14	algo	algo	alguna cosa	qualcosa	quelque chose
15	queira	quiera	vulgui	voglia	vous voulez
15	saiba	sepa	sàpiga	sappia	sache
15	mas	pero	però	ma	mais
17	partilhar	compartir	compartir	condividere	partager
18	matar	matar	matar	ammazzare	tuer
19	junto às	junto a las	al costat de les	vicino alle	à côté des
19	desde que	si	en cas que	qualora	pourvu que

P	E	C	I	F
O prazer da matemática	El placer de la matemática	El plaer de la matemàtica	Il piacere della matematica	Le plaisir des mathématiques



- 1 Qual o dom dos professores de matemática japoneses
- 2 para cativar os alunos? O que os diferencia dos
- 3 outros? Para responder a esta questão - quem nunca
- 4 associou os asiáticos aos números, como se associa
- 5 os europeus às letras? - falámos com um especialista
- 6 internacional na matéria, Tad Watanabe.
- 7 Nascido no Japão, Watanabe, que dá aulas na
- 8 universidade, nos EUA, tem escrito, precisamente,
- 9 sobre esta matéria. "Aprendendo com o ensino
- 10 japonês". Considera que, a haver segredo, algum
- 11 segredo da parte dos mestres nipónicos, este reside
- 12 na focalização das aulas num único problema
- 13 matemático. Sem dispersões. Um de cada vez. Além
- 14 disso, as soluções a que os jovens chegam nunca são
- 15 desprezadas, ainda que redundem em erro, antes
- 16 analisadas em público, de forma crítica e construtiva.
- 17 Sem humilhações. Com o professor mesmo ao lado,
- 18 acessível a todas as dúvidas.
- 19 Dando de barato as características anímicas dos
- 20 japoneses, que tanto passam pela obediência como
- 21 pela criatividade e pelo respeito geracional, esta
- 22 acessibilidade é a grande diferença. Ou a capacidade
- 23 dos docentes de, conhecendo-os, antecipar o
- 24 pensamento dos seus educandos. Por miúdos: o que
- 25 estarão eles a pensar? Que resposta irão dar?

Diário de Notícias - 16/11/2007

188 palavras

1 Qual o **dom** dos professores de matemática japoneses
 2 para cativar os alunos? **O que os** diferencia dos
 3 outros? Para responder a esta questão – **quem** nunca
 4 **associou** os asiáticos aos números, como **se** associa
 5 os europeus às letras? – **falámos com** um especialista
 6 internacional na matéria, Tad Watanabe.
 7 Nascido no Japão, Watanabe, que dá **aulas** na
 8 Universidade, nos **EUA**, **tem** escrito, precisamente,
 9 sobre esta matéria: “Aprendendo **com** o **ensino**
 10 japonês”. **Considera** que, a haver segredo, algum
 11 segredo da parte dos mestres nipónicos, **este** reside
 12 na focalização das aulas **num** único problema
 13 matemático. Sem dispersões. **Um de cada vez. Além**
 14 **disso**, as soluções **a que** os jovens **chegam** nunca são
 15 **desprezadas**, **ainda que redundem** em erro, **antes**

[§6.1]

[§26.2.5]

[§26.1.1]

[▶ Gl. 5]

[§24.4]

P	nunca	associou	
E	nunca	...	
C	no	...	mai
I	non	...	mai
F	ne	...	jamais

que	dá aulas
S	V

[ele]	considera
S	V

Qual [é] o dom dos professores de matemática japoneses para cativar os alunos
 [§17]

antes as soluções... nunca são desprezadas ...
[as soluções] [são] analisadas ...
 S V

	P	E	C	I	F
1	dom	don	do	dono	don
2	▶ O que	Qué	Què	Che cosa	Qu'est-ce qui
3	quem	quién	qui	chi	qui
4	se	se	s(e)	si	on
5	▶ com	con	amb	con	avec
7	aulas	clases	classes	lezioni	cours
8	EUA	EEUU	EUA	USA	USA
9	ensino	enseñanza	ensenyament	insegnamento	enseignement
11	este	este	aquest	questo	celui-ci
13	Um de cada vez	Uno a uno	Un a un	Uno alla volta	Un par un
13	Além disso	Además de eso	A més d'això	Oltre a ciò	En plus de ça
14	a que	a las que	a què	alle quali	auxquelles
14	chegam	llegan	arriben	giungono	arrivent
15	ainda que	aunque	encara que	anche se	même si
15	redundem	desembocan	desemboquen	sfociano	elles aboutissent
15	antes	sino	sinó	anzi	mais

16 analisadas em público, de forma crítica e construtiva.
 17 Sem humilhações. Com o professor mesmo **ao lado**,
 18 acessível a todas as dúvidas.
 19 **Dando de barato** as características anímicas dos
 20 japoneses, que tanto passam pela obediência como
 21 pela criatividade e pelo respeito **geracional**, esta
 22 acessibilidade é a grande diferença. Ou a capacidade
 23 dos **docentes** de, **conhecendo-os**, antecipar o
 24 pensamento **dos seus** educandos. **Por miúdos: o que**
 25 **estarão eles a pensar?** Que resposta **irão dar?**

[§2.3]

[§21.2.3] [▶ Gl. 2]

[§10.2] [§10.3]

P	conhecendo-os
E	conociéndolos
C	coneixent-los
I	conoscendoli
F	les
	connaissant

[§6.3]

	P	E	C	I	F
17	ao lado	al lado	al costat	accanto	à côté
19	Dando de barato	Dando por supuesto	Donant per sabudes	Dando per scontato	Donnant pour acquis
23	docentes	docentes	docents	docenti	professeurs
24	Por miúdos	En resumen	En resum	In breve	En bref
24	o que estarão eles a pensar?	¿en qué estarán pensando ellos?	què deuen estar pensant, ells?	che cosa staranno pensando loro?	qu'est-ce qu'ils doivent être en train de penser, eux?